

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 4

Júlio César Ribeiro
(Organizador)

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 4

Júlio César Ribeiro
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Júlio César Ribeiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A946 Avanços científicos e tecnológicos nas ciências agrárias 4
[recurso eletrônico] / Organizador Júlio César Ribeiro.
– Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-433-7

DOI 10.22533/at.ed.337202809

1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa
agrária – Brasil. I. Ribeiro, Júlio César.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias” é composta pelos volumes 3, 4, 5 e 6, nos quais são abordados assuntos extremamente relevantes para as Ciências Agrárias.

Cada volume apresenta capítulos que foram organizados e ordenados de acordo com áreas predominantes contemplando temas voltados à produção agropecuária, processamento de alimentos, aplicação de tecnologia, e educação no campo.

Na primeira parte, são abordados estudos relacionados à qualidade do solo, germinação de sementes, controle de fitopatógenos, bem estar animal, entre outros assuntos.

Na segunda parte são apresentados trabalhos a cerca da produção de alimentos a partir de resíduos agroindustriais, e qualidade de produtos alimentícios após diferentes processamentos.

Na terceira parte são expostos estudos relacionados ao uso de diferentes tecnologias no meio agropecuário e agroindustrial.

Na quarta e última parte são contemplados trabalhos envolvendo o desenvolvimento rural sustentável, educação ambiental, cooperativismo, e produção agroecológica.

O organizador e a Atena Editora agradecem aos autores dos diversos capítulos por compartilhar seus estudos de qualidade e consistência, os quais viabilizaram a presente obra.

Por fim, desejamos uma leitura proveitosa e repleta de reflexões significativas que possam estimular e fortalecer novas pesquisas que contribuam com os avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias.

Júlio César Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SOLO EM ÁREAS DE CANA ENERGIA

Fillipe de Paula Almeida
Eliana Paula Fernandes Brasil
Wilson Mozena Leandro
Leonardo Rodrigues Barros
Michel de Paula Andraus
Aline Assis Cardoso
Ana Caroline da Silva Faquim
Fábio Miguel Knapp
Lucas de Castro Medrado
João Carlos Rocha dos Anjos
Gustavo Cassiano da Silva
Andreia Paiva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.3372028091

CAPÍTULO 2..... 12

PRODUTIVIDADE POR CACHO DE TOMATE TIPO CEREJA EM CULTIVO HIDROPÔNICO

Tatiana Taschetto Fiorin
Janine Farias Menegaes
Gabriel Costa de Oliveira
Marcus Becker Evangelho
Andrielle Magrini Rodrigues
Roger Schurer
Helen de Paula de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3372028092

CAPÍTULO 3..... 20

INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE EM CULTIVARES DE ALFACE CRESPA (*Lactuca sativa* L.) NA REGIÃO DO SUL DO PARÁ

Leonardo Alves Lopes
Vitor da Silva Barbosa
Suelayne Rodrigues da Silva
Lorrany Maria Ferreira dos Santos
Híala Loiane de Sousa Silva
Marcelo da Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3372028093

CAPÍTULO 4..... 33

QUALIDADE DE SEMENTES DE ROMÃ SOB MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DO ARILO

Luís Sérgio Rodrigues Vale
Jaqueline Nunes dos Santos
Evaldo Alves dos Santos
Mônica Lau da Silva Marques

DOI 10.22533/at.ed.3372028094

CAPÍTULO 5..... 43

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE BARUZEIRO (*Dipteryx alata* Vog) EM FUNÇÃO DE SUBSTRATOS E LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

Henrique Fonseca Elias de Oliveira

Cléber Luiz de Souza

Hugo de Moura Campos

Marcio Mesquita

Roriz Luciano Machado

Luiz Sérgio Rodrigues Vale

Wiliam Henrique Diniz Buso

DOI 10.22533/at.ed.3372028095

CAPÍTULO 6..... 54

EFICIÊNCIA DE *Trichoderma* COMO PROMOTOR DE CRESCIMENTO DE *Corymbia citriodora*

Aloisio Freitas Chagas Junior

Rodrigo Silva de Oliveira

Albert Lennon Lima Martins

Flávia Luane Gomes

Lisandra Lima Luz

Gabriel Soares Nóbrega

Manuella Costa Souza

Celso Afonso Lima

Lillian França Borges Chagas

DOI 10.22533/at.ed.3372028096

CAPÍTULO 7..... 70

ESTRATÉGIAS DE CULTIVO *IN VITRO* DA *ALOE VERA* L.: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Silas da Silva Gouveia

Beatriz Conceição Santos

Geovane Silva de Araújo

Mariane de Jesus da Silva de Carvalho

Honorato Pereira da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.3372028097

CAPÍTULO 8..... 81

ISOLADOS, TIPOS DE ESTRESSES E TEMPERATURAS DE *Trichoderma* spp. SELVAGENS E TRANSFORMADOS

Ana Paula Neres Kraemer

Rubens Alceu Kraemer

Joseli Bergmann Pilger

Marciel José Peixoto

Roberto Pereira Castro Junior

Pabline Marinho Vieira

João Vitor Pereira Lemos

Gesiane Ribeiro Guimarães

Milton Luiz da Paz Lima

DOI 10.22533/at.ed.3372028098

CAPÍTULO 9..... 94

**SITUAÇÃO ATUAL E OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO DE LARANJA (*Citrus sinensis*)
ORGÂNICA NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO - PARÁ, BRASIL**

Magda do Nascimento Farias
Izadora de Cássia Mesquita da Cunha
Jamile do Nascimento Santos
Naila de Castro Borges
Milton Garcia Costa
Washington Duarte Silva da Silva
Odailson Rodrigues do Nascimento
Milâne Lima Pontes
Nayane da Silva Souza
Antônia Érica Santos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.3372028099

CAPÍTULO 10..... 101

**CARACTERIZAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES DE FOZ DO IGUAÇU-PR DE ACORDO COM
A PROPOSTA *SLOW FOOD***

Micaela Saxa La Falce
Carlos Laércio Wrasse
Neron Alípio Cortes Berghauser
Marcio Becker

DOI 10.22533/at.ed.33720280910

CAPÍTULO 11 115

**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE MITÓTICO CORRELACIONADO AO TRATAMENTO
QUIMIOTERÁPICO NO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL**

Celmira Calderón
Giovanna Sabatasso Canicoba
Gabriel Lucas Padilha Canassa
Débora Sant'Anna de Oliveira
Aline Feriato Vieira
André Antunes Salla Rosa
Eduardo Soares Custodio da Silva
Mariza Fordellone Rosa Cruz
Ellen de Souza Marquez
Ana Paula Millet Evangelista dos Santos
Ademir Zacarias Junior

DOI 10.22533/at.ed.33720280911

CAPÍTULO 12..... 125

**LEUCOSE ENZOOTICA BOVINA: MEDIDAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E
ERRADICAÇÃO**

Valter Marchão Costa Filho
Hamilton Pereira Santos
Helder de Moraes Pereira
Robert Ferreira Barroso de Carvalho
Adriana Prazeres Paixão

Ana Raysa Verde Abas
Humberto de Campos
Katiene Régia Silva Sousa
Karlos Yuri Fernandes Pedrosa
Cleber Pedrosa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.33720280912

CAPÍTULO 13..... 137

ALTERNATIVAS DE ESTABILIZANTES NATURAIS E INFLUÊNCIA DE PROCESSOS DE CONGELAMENTO NA PRODUÇÃO DE SORVETE

Anne Izabella Sobreira Argolo Delfino
Jucenir dos Santos
Alessandra Almeida Castro Pagani

DOI 10.22533/at.ed.33720280913

CAPÍTULO 14..... 147

ANTIOXIDANT POTENTIAL AND QUALITY CHARACTERISTICS OF GRAPE PEEL-ENRICHED RICE-BASED EXTRUDED FLOUR AS POTENTIAL NOVEL FOOD

Isabela Pereira Reis
José Luis Ramírez Ascheri

DOI 10.22533/at.ed.33720280914

CAPÍTULO 15..... 172

PRODUÇÃO E ESTABILIDADE DO CREME DE QUEIJO COALHO COM EXTRATO DE MANJERICÃO (COMO ANTIOXIDANTE NATURAL)

Alan Rodrigo Santos Teles
Jucenir dos Santos
Gabriel Francisco Silva
Alessandra Almeida Castro Pagani

DOI 10.22533/at.ed.33720280915

CAPÍTULO 16..... 184

APLICAÇÃO DA MATRIZ FOFA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE - PARANÁ

Susã Sequinel de Queiroz
Allan Dennizar Limeira Coutinho
Mariângela Borba
Samoel Nicolau Hanel
Adriana Maria de Grandi
Wilson João Zonin
Neiva Feuser Capponi
Andreia Helena Pasini
Ana Paula de Lima da Silva
Marlowa Zachow

DOI 10.22533/at.ed.33720280916

CAPÍTULO 17..... 198

AGRICULTURA URBANA AGROECOLÓGICA

Karlene Fernandes de Almeida

Ariadne Enes Rocha
George Luiz Souza Vieira
Maria Izadora Silva Oliveira
Cleude Mayara França dos Santos
Avelina Santos da Silva
Paulo Sérgio França Costa
Sílvia Fernanda Pereira Nunes
Eva Maria Pereira Souza
Rita de Cássia Lima Lopes Castro

DOI 10.22533/at.ed.33720280917

CAPÍTULO 18..... 211

COOPERATIVISMO EM SANTA TEREZA DO OESTE, NO PARANÁ

Ana Paula de Lima da Silva
Marlowa Zachow
Carlos Laércio Wrasse
Carlos Alberto da Silva
Susã Sequinel de Queiroz
Neiva Feuser Capponi
Evandro Mendes de Aguiar
Geysler Rogis Flores Bertolini
Adriana Maria de Grandi
Wilson João Zonin

DOI 10.22533/at.ed.33720280918

CAPÍTULO 19..... 228

TURISMO RURAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE DIFERENTES OLHARES

Nândri Cândida Strassburger
Márcio Becker
Roslilene de Fátima Fontana
Sandra Maria Coltre

DOI 10.22533/at.ed.33720280919

CAPÍTULO 20..... 240

NOSSO AMBIENTE, NOSSA VIDA: OFICINA PARA CRIANÇAS DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA BREJÃO DOS NEGROS-SE

Dandara de Jesus Nascimento
Taiane Conceição dos Santos
Andrea da Conceição dos Santos
Marcio Eric Figueira dos Santos
Irinéia Rosa Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.33720280920

SOBRE O ORGANIZADOR..... 243

ÍNDICE REMISSIVO..... 244

ANTIOXIDANT POTENTIAL AND QUALITY CHARACTERISTICS OF GRAPE PEEL-ENRICHED RICE-BASED EXTRUDED FLOUR AS POTENTIAL NOVEL FOOD

Data de aceite: 21/09/2020

Isabela Pereira Reis

Federal Rural University of Rio de Janeiro -
UFRRJ
Seropédica - RJ
<http://lattes.cnpq.br/5327012702134432>

José Luis Ramírez Ascheri

Embrapa Food Agroindustry
Guaratiba - RJ
<http://lattes.cnpq.br/5327012702134432>

ABSTRACT: Grape peel (GP) and rice flour (RF) blends were processed by extrusion in order to add value to the by-products of the grape juice and winery industry. The (GP) inclusion levels of (10, 15 and 20%) temperature (120, 130 and 140 ° C), and feed moisture (15, 17 and 19%) on the physicochemical and properties of extruded RF and GP flour where investigated. Screw speed extruder was constant at 150 rpm; barrel temperatures in the first and the second zones were constant at 50 and 90 ° C, respectively. The addition GP at a level of 15%, combined with the higher moisture content (20.4%) significantly decreased the water absorption index (WAI), and the water solubility index (WSI) increased with the lowest level of moisture (13.6%). The total phenolic did not reduce content significantly, compared to the raw GP flour sample. The results indicated the presence of active interactions between the grape rind and the rice starch during the expansion process that is not present as an inert material. The precooked RF and GP can be

indicated for food formulation/development, with emphasis on natural antioxidants and fibre.

KEYWORDS: Grape peel, rice flour, extrusion, expansion, absorption, by-products.

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E CARACTERÍSTICAS DE QUALIDADE DE FARINHA DE ARROZ E CASCA DE UVA EXTRUDADO COMO NOVO PRODUTO ALIMENTÍCIO

RESUMO: As misturas de casca de uva (FCU) e farinha de arroz (FA) foram processadas por extrusão, a fim de agregar valor aos subprodutos da indústria de suco de uva e vinícola. Os níveis de inclusão (FCU) de temperatura (10, 15 e 20%) (120, 130 e 140 ° C) e umidade de alimentação (15, 17 e 19%) nas propriedades físico-químicas e nas propriedades da farinha extrusada de FA e FCU foram investigados. A velocidade do parafuso da extrusora foi constante a 150 rpm; as temperaturas do barril na primeira e na segunda zonas eram constantes a 50 e 90 ° C, respectivamente. A FCU de adição em um nível de 15%, combinado com o maior teor de umidade (20,4%) diminuiu significativamente o índice de absorção de água (WAI), e o índice de solubilidade em água (WSI) aumentou com o menor nível de umidade (13,6%). O composto fenólico total não reduziu significativamente comparado com a amostra de farinha de casca de uva crua. Os resultados indicaram a presença de interações ativas entre a casca da uva e o amido de arroz durante o processo de expansão que não está presente como material inerte. A FA e FCU pré-cozidos podem ser indicados para

formulação/desenvolvimento de alimentos, com ênfase em antioxidantes e fibras naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Casca de uva, farinha de arroz, extrusão, expansão, solubilidade, absorção, subprodutos.

1 | INTRODUCTION

Collection of food processing industries are sources of compounds of considerable value, such as dietary fibres, antioxidants, essential fatty acids, antimicrobials, and minerals, which can be used in the elaboration and development of new products, due to their properties, nutritional and technological. It is estimated that 73 million tons of grapes, mainly cultivated as *Vitis vinifera*, are produced worldwide of which grape pomace represents approximately 20% of the total volume (ROCKENBACH et al., 2011).

Not surprisingly, there is an increased demand for the conversion of agro-industrial waste into products of high nutritional and functional value, for example, the use of grape marc. Besides the possibility of developing new ingredients or finished products with a transformation of these, and to be obtained with low cost and in large quantity, another factor that justifies its use is a reduction of the environmental impact caused by its generation and deposition (FERREIRA, 2012). The main agroindustry residues of winemaking are separated during the crushing and pressing stages of the grapes, of which only small quantities of these grapes are valued or used (MONRAD et al., 2010).

The grape peel is characterized by a phenolic content, due to the low quality availability during winemaking, since, even after contact with a wine fermentation, the grape marc continues to contain phenolic compounds with a potential antioxidant capacity (GONZÁLEZ-NEVES et al., 2015).

Rice (*Oryza sativa* L.), a crop that adapts to different soil and climate conditions, is a cereal grown and consumed worldwide. Approximately 90% of all the world's rice is grown and consumed in Asia (FAOSTAT, 2016). In the impossibility of consuming wheat, usually uses a rice flour for being one of the best options for elaborating foods products for celiac. In addition to being non-allergenic, rice flour and a versatile product have mild taste, low sodium levels and high proportion of readily digestible starch (PRASAD et al., 2012). Rice consists mainly of starch, presenting smaller amounts of proteins, lipids, fibres and ashes. As outer layers, higher concentrations of proteins, lipids, fibre, minerals and vitamins, while the centre is rich in starch.

Developing foods and suitable technologies for fibre and antioxidants addition in food is often a challenge. The presence of fibre in rice-based extruded products may shorten the intestinal transit time of the product, increase the rate of intestinal absorption of glucose, decrease blood cholesterol levels and reduce the content of calories ingested (ASCHERI, 2014). It is believed that grape marc (by-product of viticulture) can provide in addition to dietary fibre, mineral salts and proteins remaining from the biological agent used for the

fermentation of grape juice.

Fortunately, extrusion provides one alternative technology. Extrusion commonly used to produce breakfast cereals and snacks (BRENNAN et al., 2011) generally composed of cereal grains with significant amounts of starch (BRNCIC et al., 2011; PEKSA et al., 2016; PATHAK and KOCHHAR, 2018). The extrusion process causes hydration of starch and proteins, homogenization, starch gelatinization, fat liquefaction, partial protein denaturation and expansion of the processed material, among others (TOLEDO et al., 2019). The starch, being pregelatinised, undergoes chemical transformations that cause swelling and rupture of the granules, causing modifications of the crystalline structures that consequently increase the solubility and the viscosity in cold water (SHI et al., 2011), increasing the potential in the production of instant foods. Variations in the extrusion operating conditions can be used which allow the production of extrudates with various characteristics, such as providing high level of water absorption, indicated in the preparation of porridges and soups, or high degrees of solubility allowing their use in beverages (SWAPNIL et al., 2016).

In view of the above, the object of this work was to evaluate the effect of GP inclusion levels, the moisture content and extrusion conditions on the expansion, water absorption and solubility indexes during extrusion processing and valorisation of antioxidants of extruded rice and grape peel flour as potential novel food.

2 | MATERIALS AND METHODS

2.1 Raw Materials

2.1.1 Preparation of extruded flour from rice flour and grape peel

The grape bagasse was supplied by Embrapa Semi arid (Petrolina, PE, Brazil), from the Alicante Bouschet variety, from the 2016/2017 harvest, from the production of red wine, provided by the Santa Maria winery of the ViniBrasil group (Lagoa Grande, PE, Brazil). The sample was collected after fermentation of the grapes (2 or 3 weeks). The bagasse in natura (bark and seed) was previously dried in an oven at 45°C for 168 hours (7 days) at Embrapa Semi arid. The bagasse in natura (bark and seed) was previously dried, and the conditions of the drying process were established from results obtained in preliminary tests. After cooling, the bagasse was sent to Embrapa Food Agroindustry (Rio de Janeiro, RJ, Brazil), and the separation procedure was started. The separation of the bark and seeds was carried out with the aid of sieves. Firstly, the dried bagasse was passed through a 3 mm sieve in order to reduce the particle size and, afterwards, a 2 mm sieve was used in order to separate the seed husk and the seed was retained in the sieve. Both methods were performed by manual friction.

The peels were then the ground in a zero-aperture disk mill (Perten Laboratory Mill

3600, USA) to obtain the grape-flesh flour, which was sieved in a Ro-tap vibrating classifier with a set of 5, 9, 12, 16, 24 mesh and a base for 10 minutes and at maximum speed for standardizing the particle size in a set of 16 to 24 mesh screens, for use in extrusion.

The rice was supplied as grains (type 2), obtained by local commerce, analysed microbiologically, and physically, milled in disco mill, obtaining rice flour.

Grape peel and rice flours were then stocked at room temperature and under light, and then vacuum packed.

2.2 Extrusion Processing Conditions and Experimental Design

A single screw extruder brand Brabender, model DSE20 DN (Duisburg, Germany), with compression ratio of 3:1 was used. The screw rotation was constant at 150 rpm. The aperture of the circular die was 3 mm in diameter, constant temperatures in the first and second heating zones of the extruder of 50° C and 90° C, respectively. The temperature in the third zone varied as described in the experimental design. Totally 19 runs using the mix flour (rice flour/ Grape peel flour) using 10, 15 and 20% of grape peel flour and the difference with rice flour, beyond the axial points (6.6 and 23.4% of grape peel flour).

Before the extrusion process itself, mixed flours according to the established proportions (rice/grape peel) were subjected to a moisture conditioning process, as described in the experimental design.

In order to better correlate extrusion parameters in the preparation of pre-cooked mixed rice and grape rind flour, a rotational central composite (DCCR) type design was used, considering three variables (percentage of grape/rice flour in the mixture, temperature (°C) and processing moisture (%)) for the preparation of a pre-cooked mixed flour.

Data processing and statistical analysis were performed using the statistical software Statistica, version 7.0 (STATSOFT INC. 2004), with the coded independent variables. The levels of each independent variable were set according to the preliminary tests and data related to the literature. The coded value (± 1 and 0) and the value of the independent variables with a project matrix are given in the tables with the results. A second-order polynomial model was employed for the three-factor design, which is given a

$$Y = \beta_0 + \sum_{i=1}^3 \beta_i X_i + \sum_{j=1}^3 \beta_{ii} X_i^2 + \sum_{i=1}^2 \sum_{j=i+1}^3 \beta_{ij} X_i X_j + \varepsilon$$

where Y is the expected response, β_0 the constant coefficient, β_i the linear coefficient, represent, β_{ii} the quadratic coefficients, β_{ij} the interaction coefficients and X_i , X_j the coded values of the process variables and ε the residual error (Diamante et al. 2012). In the current study β_1 , β_2 and β_3 are the coefficients of flour level of grape rind, temperature in the third zone of the extruder and moisture content, respectively.

2.3 Process Responses

2.3.1 Specific Mechanical Energy

Specific Mechanical Energy (SME) is the mechanical energy input per unit mass of extrudates. The results were expressed as kilojoules per kilogram. Torque was recorded by the data acquisition system for Intelli-Torque (CW Brabender, S. Hackensack, NJ, USA) every 30-s interval during steady-state operating conditions.

2.3.2 Radial Expansion Index

The radial expansion (REI), was determined by calculating the mean diameter of 15 randomly chosen locations on the extrudates with calipers for a single process condition and then dividing by the final die diameter of 3 mm.

Bulk Density.

Bulk density (BD) was determined by displacement of 1.0-mm-diameter glass beads (General Laboratory Supply, Pasadena, TX, USA). The results were expressed as kilograms per cubic meter (Alvarez-Martinez et al. (1988).

Water Solubility Index and Water Absorption Index.

The determination of the water solubility (WSI) and water absorption (WAI) indexes of the samples was performed according to the basic principles of the method described by Anderson et al. (1969).

2.3.3 Pasting properties

The pasting properties were performed according to the methodology recommended by the American Association of Cereal Chemists (AACC 2010). Extruded samples of GP and RF were determined in Rapid Visco Analyser (RVA), (RVA4, Newport Scientific, Warriewood, NSW, Australia), with analysis profile "extrusion 1 no-alcohol". This analysis was performed in duplicate and a ground sample suspension (3 g in 25 mL) corrected to 14% moisture was used such that the final mass was 28 ± 0.01 g. Initially the system was maintained at 25°C for 2 minutes, and heating then reached 95°C at 7 minutes, where it remained for 3 minutes. Soon after, the cooling was started until the temperature of 25°C again, totalling 20 minutes of analysis. The viscosity peaks (V) in cP and the corresponding time (t) in min were recorded by a computer using the Thermocline software (Newport Scientific, Warriewood, NSW, Australia). Samples were kept 2 min at 25°C, heated to 95°C, held at 95°C for 3 min and cooled to 25°C, under stirring at 160 rpm. The parameters of initial viscosity (or cold viscosity), maximum viscosity, breakdown, tendency to retrograde (setback) and final viscosity in the cooling cycle were analysed.

2.3.4 Mechanical properties

The samples used in the determination of the expansion indices were dried in an air-circulating oven (WTB Binder, Tuttlinger, Germany) at 60°C until a remaining moisture of less than 4% (approximately 4 h) was reached. Then the snacks were cooled in a desiccator to room temperature. The mechanical properties of the extrudates were measured using the puncture test with a TA-XT Plus texture analyser (Stable Micro Systems, Surrey, England) equipped with a 50 kg load in which was coupled a cylindrical stainless steel probe of 2 mm in diameter. The probe dropped to 5 mm.s⁻¹, when it reached a contact force of 0.196 N under the sample, then the drilling started at 1 mm.s⁻¹ up to 50% of the extrudates (D/2) diameter. The probe rose to 10 mm.s⁻¹, up to a height of 20 mm. A total of 15 perforations were made for each type of extrudates. The peaks of compression forces (F) in N, and the corresponding time (t) in min were recorded by Exponent software version 4.0.13.0 (Stable Micro Systems, Surrey, England).

2.4 Physicochemical characterization of extruded flours

2.4.1 Centesimal composition

Moisture, protein, lipids and ash analyses were based on the methods described by AOAC (2010). Total carbohydrates were obtained by the method described by USP (2008). The total dietary fibre content was determined according to the enzymatic-gravimetric method (AOAC 2010).

2.4.2 Determination of color

The instrumental color of the extruded blends and grape peel flour was measured using the Konica Minolta CR 400 colorimeter. Using the L*, a*, b* CIE (Commission Internationale de L'Eclairage) system, in which L* determines the brightness, that is, how bright or dark the sample is, a*, the chromatic intensity of green to red, and b* which expresses the intensity of blue to yellow (Patel et al. 2016).

2.5 Determination of the antioxidant capacity of grape peel flour and extruded blend products

The lack of standardization of these methods makes it difficult to compare data published by different research groups, mainly by the use of different solvents and the different ways of expressing the results. In addition, variations in the antioxidant complex of a food matrix may provide different responses in each method. Therefore, it is recommended the combination of at least two of these methods to provide more complete and representative results of the antioxidant capacity of fruits (Pérez-Jiménez et al. 2008).

Preparation of extracts

For the determination of the antioxidant capacity, an extract was used for the analysis

by ABTS (2,2'-azino-bis (3-ethylbenzothiazoline) 6-sulphonic acid), a method adapted from Jeng et al. (2012) and by ORAC (Oxygen Radical Absorbance Capacity), a method adapted from Thaipong et al (2006).

2.5.1 ABTS (2,2'-azino-bis (3-ethylbenzothiazoline) 6-sulphonic acid) Method

The antioxidant capacity equivalent to Trolox was estimated according to a procedure proposed by Jeng et al. (2012) with some modifications. The ABTS • + radical was prepared from the reaction of 7 mM aqueous ABTS solution with 140 mM potassium persulfate, leaving the mixture at room temperature for 16 hours in the absence of light. Then, the ABTS solution was diluted with ethanol to obtain an absorbance of $0,70 \pm 0,05$ at 734 nm. Aliquots of 30 μL of the samples were added to 3 mL of the diluted ABTS solution, and the absorbance were recorded at the end of six minutes. The antioxidant capacity was calculated using standard Trolox curve (100 to 2000 μM) and their respective inhibition percentages, and the test results were expressed in μmol of Trolox equivalent per gram fresh weight ($\mu\text{mol TE.g}^{-1}$ PF).

2.5.2 Oxygen Radical Absorbance Capacity (ORAC) Method

The absorption capacity of oxygen radicals was analysed as proposed by Thaipong et al (2006). In microplates, 25 μL aliquots of the extracts were mixed with 150 μL of the fluorescein solution (40 nM) and incubated at 37°C for 30 minutes to the addition of 25 μL of the AAPH solution (153 nM). All reagents were prepared in phosphate buffer (75 mM, pH 7,1). Fluorescence intensity (excitation at 485 nm and emission at 525 nm) was monitored every 60 minutes on the Sinergy Mx microplate reader (BioTeK, Winooski, USA). The standard curve was prepared with Trolox solution (6.25 to 100 μM), and the results were expressed in μmol equivalent of Trolox per gram fresh weight ($\mu\text{mol Trolox.g}^{-1}$ PF).

2.5.3 Determination of total phenolic compounds

The quantification of the total phenolic of extracts and products was performed as recommended by Georgé et al. (2005). The reading was carried out at 720 nm after reduction of the reagent by the phenolic compounds. The results were expressed in mg of catechin per 100 g of grape peel flour and in the extruded product in order to evaluate the effect of the extrusion on the total phenolic compounds content.

2.5.4 Determination of total anthocyanins

The methodology used in the determination of total anthocyanins from the extracts was of pH difference, according to Lee et al. (2005). The determination was carried out in the grape peel flour sample and in the extruded flours in order to evaluate the effect of the extrusion on the total anthocyanins content.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Physicochemical characterization of extruded flours

3.1.1 Centesimal composition

The results of the centesimal composition for the extruded mixed rice and grape rind are presented in Table 1.

Treatment	Grape* peel proportion (%)	Temperature (° C)	Moisture Content (%)	Moisture content after extrusion	Ash	Protein	Lipid	Carbohydrate	Fibre
1	10	120	15	6.78	1.14	1.21	1.98	88.89	N.D
2	10	120	19	6.14	1.21	1.23	1.82	89.60	N.D
3	10	140	15	6.56	1.26	1.22	1.92	89.04	N.D
4	10	140	19	5.41	1.20	1.25	2.14	90.00	N.D
5	20	120	15	5.95	1.90	1.30	2.50	88.35	N.D
6	20	120	19	6.24	1.86	1.34	2.59	87.97	N.D
7	20	140	15	6.70	1.83	1.27	1.52	88.68	N.D
8	20	140	19	6.12	1.77	1.33	1.90	88.88	N.D
9	6.6	130	17	6.80	0.94	1.22	1.43	89.61	N.D
10	23.4	130	17	6.57	2.00	1.31	2.55	87.57	N.D
11	15	113.2	17	6.10	1.37	1.26	1.96	89.31	N.D
12	15	146.8	17	6.25	1.39	1.28	1.99	89.09	N.D
13	15	130	13.6	6.86	1.33	1.27	1.75	88.79	20.45
14	15	130	20.4	6.38	1.40	1.28	1.66	89.28	20.32
15	15	130	17	7.01	1.65	1.28	1.74	88.32	19.46
16	15	130	17	6.32	1.69	1.25	1.98	88.76	N.D
17	15	130	17	5.87	1.60	1.27	1.99	89.27	N.D
18	15	130	17	6.39	1.71	1.28	2.13	88.49	N.D
19	15	130	17	6.54	1.62	1.27	1.86	88.71	N.D

Table 1. Chemical composition of extruded mixed rice and grape peel according with experimental design. Results of centesimal composition expressed in g. 100 g⁻¹; ND = not determined. * The other percentage corresponds to rice flour.

The moisture content of the extruded flours was between 5.41 and 7.01 g.100 g⁻¹ of dry sample, reflecting the ideal for a rice flour, which should have a maximum of 13 g.10 g⁻¹ of moisture (AACC, 2010). The protein content varied from 1.21 to 1.34 g.100 g⁻¹ of dry sample, values found below those reported by Llobera and Cañellas (2007) and Sáyago-Ayerdi et al.

(2009). The protein content of the grape depends on the cultivar and its proteins are present mainly in the grape pulp. In vinification and in the pressure stage, depending on the intensity, may lead to a decrease in the content of soluble proteins in the bagasse. At the end of the fermentation process, many proteins precipitate with the tannins, mainly in the elaboration of the red wine (Jackson 2008). Differences in the chemical composition of agroindustry residues from winemaking, such as GP, are attributed to agro climatic factors and oenological practices of the vineyard region, such as vineyard management, irrigation, fertilization and sanitary status of grapes of the harvest. The low lipid content observed (2.59%) is due to the use of the peel alone to obtain the flour, with the highest lipid content being found in the seeds, between 10% and 16% depending on the variety (LUQUE-RODRIGUEZ et al., 2005). The lipid content ranged from 1.43 to 2.59 g. 100 g⁻¹. This component is mainly associated with the seeds and, as the flour is from the GP and there may be some seed remnants, presented a value closer to the fraction of the peel. The lipid content of the GP fraction of this study is included among the values found by Romero et al. (2016), which was 1.07 g. 100 g⁻¹.

Carbohydrates are the components that are found in higher percentage in the pre-cooked mixed RF and GP. Although the protein and lipid content is close to 2.5 and 1.5%, respectively, this flour cannot be considered as a source of protein, but as a source of energy.

The regression variables (Table 2) for the centesimal composition indicated that the second-order polynomial model did not have a good correlation for the responses ($R^2 = 0.6412$) and lipids ($R^2 = 0.7091$), not being valid for predictive purposes ($p < 0.05$). The results of the regression analysis revealed that the temperature in the third zone of the extruder (x_2) and the moisture (x_3) had a significant quadratic effect under the ash content in the flours, related to the proportion of 1.

Answer	Model										R^2
	β_0	β_1	β_2	β_3	β_{11}	β_{22}	β_{33}	β_{12}	β_{13}	β_{23}	
Moisture after extrusion	6.436			-0.211							0.6412
Ash	1.614	0.317				-0.063	-0.069				0.9361
Protein	1.269	0.035		0.012							0.8448
Lipid	1.934	0.186						-0.241			0.7091
Carbohydrate	88.711	-0.518									0.8576
WAI	13.758		4.409				5.540				0.5848
WSI	11.704			-1.967							0.8417
BD	229.747	15.603		86.845							0.9001
REI	5.310	-0.604		-1.348			0.178				0.9737
CMV	466.570										0.4769
Breakdown	356.451										0.3914
Setback	240.300	-77.475		47.9276							0.8689
HMV	487.433										0.447

Nrs	8.937						0.7033
Frs	1.462	-0.131	-0.147	0.630	0.158	-0.188	0.9333
F	2.846			1.005	0.447		0.6791
Wc	0.302			0.130			0.8842
Torque	68.516			-0.683			0.7234
SME	547.011	-29.491		-42.760	43.672		0.6937
L*	60.867	-4.173					0.9476
a*	2688.248			1168.523	1477.176		0.4884
b*	8.035	1.200		0.122		-0.208	0.9862
°Hue	1.568					0.0005	0.6364
ABTS	9.528	2.853					0.7579
ORAC	36.728						0.6264

Table 2. Regression analysis results calculated under the coded levels of extruded mixed rice and grape peel. β_i : regression coefficients; R^2 : coefficient of determination

Even without a good correlation, one can analyse that the variable x1 (% GP) interfered in the majority of flours proximal composition responses, as can be illustrated in Pareto Diagram (Graphic 1a), as it can be analysed in ashes, proteins, lipids and carbohydrates, thus reflecting that with the insertion of fibres, such as GP, in food products, macronutrient levels show better results. For the protein response, there was also a linear relationship between the proportion of GP and temperature in the third zone of the extruder.

Table 1 also shows the results of the fibre contents for the treatments that correspond to the best results of water solubility and absorption and expansion indexes, which reflect the best technological functional characteristics of the precooked flours. Rice flour is considered a low-fibre food with a content of 0.76 g. 100g⁻¹ (AUGUSTO-RUIZ et al., 2003), but when mixed with undergoing extrusion process, there was an increase in the fibre content to 20.59 g. 100 g⁻¹, as can be observed in treatment 13. The chemical composition of the grapefruit flour is high in crude fibres, about 58 g.100 g⁻¹ (FERREIRA, 2012). According to ANVISA 54/2012, this flour can be considered a fibres source, since it has a content superior to that established by the legislation, of 3 g.100 g⁻¹. Similar results (51.1% to 56.3%) were reported by Deng et al. (2011). The insertion of grapefruit flour, in this way, is able to add nutritional and functional value to food products.

3.1.2 Color determination

The extruded mixed RF and GP flour (Table 3) showed characteristic coloration of the rind of the grape, with L* values ranging from 55.33 (for treatment with 23.4% inclusion of GP flour) to 69.00 (for 6.6% inclusion treatment of GP flour), being close to the middle of the scale and, according to the Hue angle (13.14° to 44.23°). The coloration approximates of the red chroma, so the FCU presents red chroma with dark tonality. L* values being statistically

affected by the proportion of GP flour, as can be illustrated in Pareto Diagram (Graphic 1d), and b* affected by the proportion of GP flour, proportion of moisture and with the relation between extrusion temperature and moisture and the proportion of GP and temperature, as can be illustrated in Pareto Diagram (Graphic 1e). The dark coloration of an ingredient, in some cases, limits its use in food products, but the inclusion of dark-colored ingredients in food products has been associated by consumers with whole and therefore healthier ingredients (SELANI et al., 2016).

3.1.3 Process response

Table 3 shows the torque values, specific mechanical energy (SME), bulk density (BD), radial expansion index (REI), water absorption index (WAI) and solubility index (WSI).

Treatment	Grape peel* proportion (%)	Temperature (° C)	Moisture Content (%)	Torque	SME	BD	REI	WAI	WSI
1	10	120	15	72.0	673.73	212.46	7.60	18.94	13.55
2	10	120	19	65.5	541.90	400.01	4.68	10.49	9.51
3	10	140	15	78.0	610.05	206.76	7.43	19.50	13.78
4	10	140	19	73.5	549.50	403.20	4.58	17.27	7.68
5	20	120	15	75.5	609.49	233.06	6.15	11.13	15.16
6	20	120	19	60.0	557.56	425.73	3.76	11.15	10.64
7	20	140	15	74.5	605.57	226.99	6.05	19.12	11.80
8	20	140	19	56.5	602.48	374.75	3.61	18.05	10.15
9	6.6	130	17	58.5	725.38	242.97	6.25	19.56	13.62
10	23.4	130	17	63.0	545.41	347.02	4.16	18.44	11.76
11	15	113.2	17	75.0	641.63	339.25	5.20	11.45	11.24
12	15	146.8	17	76.5	628.94	270.33	5.22	34.03	11.55
13	15	130	13.6	80.0	673.70	171.06	8.14	35.76	15.91
14	15	130	20.4	51.0	533.03	445.54	3.50	33.25	9.64
15	15	130	17	76.5	577.03	292.75	5.45	34.19	11.98
16	15	130	17	70.0	569.18	246.64	5.95	11.62	12.09
17	15	130	17	61.0	544.46	266.76	5.16	11.84	11.83
18	15	130	17	76.5	534.64	303.90	5.13	12.13	10.77
19	15	130	17	59.0	507.61	286.02	5.30	11.48	11.69

Table 3. Results of technical properties for precooked mixed rice and grape peel flour according to the experimental design. *The other percentage corresponds to rice flour; Torque (N.m); SME: specific mechanical energy (kJ.kg⁻¹); BD: bulk density (kg.m⁻³); REI: radial expansion index; WAI: water absorption index (g. 100 g⁻¹); WSI: water solubility index (g. 100 g⁻¹).

3.1.4 Specific Mechanical Energy (SME)

The SME, is related to factors which include, first of all, the composition of the food raw material, high carbohydrate, high protein, low or high fat, or high fibre will have different values and SEM. Secondly, the moisture processing, high moisture content products, will basically have lower SEM values, single or twin-screw configuration also have an influence on SEM, low shear configuration tends to have lower SEM, but it depends on processing moisture. Other factor that influences is diameter, type and number of dies as it is away to restrict the flow of the material. Sandrin et al. (2017), the adjustment of the parameters, using rice and oat blends, resulted in optimal results, such as good expansion, water absorption, although there was a small loss of lipid, which evidently may have been lost during the process. The proportionality of rice flour (RF) and grape peel (GP) (90:10, 85:15, 80:20), respectively, (Table 3), related fibre content of GP, will have an SME behaviour, according to the temperature and moisture content. The values of the extremes, by experimental design, $-\alpha$ (6.6%), of GP, $+\alpha$ (23.4%) presented 725.38; 545.41 (kJ.kg⁻¹), respectively. This explains why, the fibre content causes mechanical stress to decrease, of course, considering the material moisture processing, there will be some differentiations. On the other hand, considering chemical effects, according to Khanal et al., (2009), the screw speed also affect the materials components, as demonstrated in the procyanidin contents of grape seed and pomace, showing increasing results as speed increases, although in this experiment the screw speed has been maintained at 150 rpm.

3.1.5 Torque

In the mixtures of rice flour and grape flour, when extruded, the torque, which is important for checking mechanical stress during the extrusion process, was higher, the higher the grape skin content. (Table 3). However, among the treatments, it was not significant ($p > 0.05$). Altan et al, (2008) have observed a similar effect by extruding the mix of barley – tomato pomace. This was significant in the treatments with higher level of grape peel inclusion ($p < 0.05$).

With higher level of fibre inclusion, the grape peel particles have a tendency to disrupt the flow of the starch melt imparting greater resistance to flow resulting in higher torque. Torque decreased as the screw speed increased. Increased screw speed leads to increase in shear rate and decreased residence time. This in turn will help reduce the torque.

3.2 Technological characterization of the extrudates

3.2.1 Radial Expansion index (REI) Ratio and Bulk density (BD)

For all treatments with GP flour inclusion, there was an increase in screw speed, which increased REI, although not statistically significant for all treatments ($p > 0.05$). For treatments with inclusion of 20% grape peel flour, there was a slight decrease in REI ($p >$

0.05) (Table 3). This suggests that dew at lower inclusions and with smaller particle, sizes can increase expansion during extrusion. This may indicate that, at lower concentrations, there was a uniform distribution of fibre in the starch matrix, allowing expanding and reducing premature cell rupture in the extrudates (GUAN et al., 2004). In addition, finer particle size fibres provide more nucleation sites that can result in more air cells being formed and greater overall expansion.

With 15% of bagasse inclusion, depending on the other process variables, such as moisture and temperature, ER decreased significantly ($p < 0.05$). The bulk density is an important feature of the expanded extrudates that, in general, is inversely proportional to the expansion index. Samples BD with the lowest level of grape peel flour inclusion presented the lowest values.

This can be attributed to the fact that the apparent density of mixed flour extruded with lower inclusion level of grape peel flour was lower in comparison with the higher levels. The mixed flour with higher inclusion levels of smaller grape peel flour was distributed more evenly in the starch matrix, leading to a lower density product at the same inclusion level. An increase in BD with an increase in the level of grape peel flour was due to the presence of more fibre particles that have a more pronounced ability to break down the cell walls before the gas bubbles expand to their full potential. Similar results were observed of extrusion of barley with grape marc (ALTAN et al., 2008) and corn flour with sugar beet fibre. There was an inconstancy of results due to the

3.2.2 combination of three variables in the process

Product expansion depends mainly on the composition of the material and the processing conditions, low percentages of processing moisture, usually generate higher exposure values Peska et al. (2016). It is a parameter dependent on the water vaporization intensity and flow properties of the molten starch.

Water is not a limiting factor, with the rheological properties of the molten material being the main variables, since the longitudinal and radial expansions are dependent on the viscosity and elasticity of the molten material, respectively. Usually, the expansion expressed by the ratio of the cross-sectional area of the extrudates by die diameters of extruder. It has been observed that in expanded extruded products, air occupies 85 to 92% of the total volume, except for samples extruded at low temperature. In this way, extrudates with density values in the range of 0.04 to 0.38 g.cm⁻³ are obtained.

The maximum degree of expansion can be predicted based on the starch content. In pure starches, (depending on the starch source and its composition on amylose and amylopectin) the expansion may reach 500%, followed by 400% whole grains and 200-300% oleaginous seeds. The starch content in these materials is 100, 65-78 and 0-10%, respectively. According to some references, the maximum limit of starch in a product for expansion to occur

is 60 to 70%. The increase in the level of damaged starch in the raw ingredients leads to products with pores, soft texture, greater solubility and sticky character when eaten.

According to Table 3, the calculated BD values ranged between 171.06 (treatment 13) and 445.54 (treatment 14) kg.m⁻³, being statistically affected by the proportion of grape peel flour, as can be illustrated in Pareto Diagram (Graphic 1b). In expanded products, it is desirable that the densities be low, which have been achieved in combinations of low moisture extrusion. In treatment 14, where there is interaction of higher level of extrusion moisture, contributed to an increase in extrudates density. The calculated REI of the extrudates varied between 3.504 (treatment 13) and 8.317 (treatment 14), being statistically affected by the extrusion variables moisture and proportion of grape peel flour, as can be illustrated in Pareto Diagram (Graphic 1c).

3.2.3 Water Absorption and solubility Properties

Hydration properties play an important role in protein-water and carbohydrate-water interactions. The main functional properties of extruded starches, when dispersed in excess of water, are water absorption and water solubility. The water absorption index (WAI) is a measure of the degree of modification of the starch, denaturation of the proteins and macromolecular formation and complexes. The water solubility index (WSI) reflects the amount of soluble polysaccharides released from the granular structures in excess water (AL-RABADI et al., 2011).

As is known, native starch hardly absorbs water at room temperature and its contribution to viscosity is practically zero. Meanwhile, the extruded starch absorbs water rapidly, forming a slurry at room temperature, without any heating. The degree of conversion of the starch during the extrusion process was studied by the technique of absorption and water solubility indices. The absorption of water molecules begins by fixing them to the polar zones of the polymers until they reach their swelling. The swelling properties encompass an increase of the hydrogen bonds between water molecules and hydroxyl groups of the polymers. In starch, this property is primarily the result of the molecular structure of amylopectin, with amylose acting as a diluent (SRICHUWONG et al., 2005). The fibre has a lower potential for swelling due to its greater insolubility (BEMILLER and HUBER 2008).

During the extrusion process, the proteins are affected by both the heat effect and the mechanical shear. Heat causes denaturation and protein aggregation, whereas mechanical shear causes dissociation / depolymerisation (FANG et al., 2013). These transformations may decrease the surface of the protein molecule and the availability of polar groups to fix water. In proteins of very compact structure dissociation and cleavage of molecules occurs, it being possible that peptide bonds and previously inactive polar side chains, reach the protein surface, improving the hydration properties.

The results of WAI and WSI are presented in Table 3. Extruded treatment flour 13

(15% grapefruit, 130° C and 13.6% moisture) revealed the highest WAI, reflecting that lower moisture increases the absorption of water of the product, and also with the transformation of insoluble fibres into soluble fibres. Treatment 14 (15% grape peel, 130° C and 20.4% moisture) revealed the lowest WSI, reflecting that water solubility decreases with increasing moisture in the process. The treatment in which the concentration of grape peel was higher (treatment 10) had its WAI much lower than the treatment 13, 18.44 g. 100 g⁻¹, reflecting that the higher fibre concentration leads to a lower water absorption in the product.

The starch granules were heated, swollen and crosslinked to disrupt the grape peel fibre particles in the formation of the starch fibre matrix, in addition to starch dextrinization, resulting in low WSI (Kumar et al. 2010). The high mechanical shear caused a breakdown of starch to small molecules with greater solubility (ALTAN et al., 2009). This characteristic justifies its use in instant foods. The combination of process temperature and moisture content generated inconsistent results.

Low WAI values reflect the restricted access of water to extruded starches, attributed to a compact structure. On the other hand, the solubility may be related to the lower molecular weight of the starch components, which can be separated very easily from each other due to the limited interaction between them.

The WSI and WAI values can be used to estimate the suitability of the use of extruded starch products in suspensions or solutions. Applications in media with a limited amount of water are based on these functional properties and often involve hydrogen bonding ability.

3.2.4 Pasting Properties and Mechanical Properties

Starch recrystallization chains are called retrogradation. This process is irreversible and is usually attributed mainly to the compaction of the amylose chains, where during the gelatinization many amylose molecules leave the interior of the granule and are suspended in the medium and, upon cooling, these molecules unwind and interact with each other to form hydrogen bonds, and then the water exits between the molecules, which then become compacted (HOOVER, 1995).

The retrogradation is responsible for the shrinkage, syneresis and hardening of starch gels preserved for a certain period, mainly at the refrigeration temperature. These effects are most evidenced when the gel is frozen and thawed several times. In foods such as breads, sauces and puddings, the occurrence of retrogradation is undesirable and should be avoided, but is desirable in forming insoluble films, for example (HOOVER, 1995).

According to Table 4, the cold maximum viscosity (CMV) ranged from 308.5 (treatment 10) to 522.5 (treatment 14) cP, and it could be verified that it was smaller with the increment of grapefruit flour (23.4%) and higher when the moisture content increased (20.4%). The breakdown ranged from 70.6 (treatment 2) to 551.5 (treatment 9) cP, while the tendency for setback ranged from 130.0 (treatment 5) to 472.5 (treatment 4) cP. Hot maximum viscosity

(HMV) ranged from 95.5 (treatment 2) to 672.0 (treatment 9) cP.

The increase in extruder jacket temperature causes an increase in the temperature of the product in the same order, mainly by conduction, which leads to a decrease in viscosity, without significant changes in residence time.

Consequently, the increase in jacket temperature tends to produce a more processed product, but to a limited extent, because the decrease in viscosity causes a decrease in heat generation (ASCHERI and CARVALHO 2014; BERRIOS; ASCHERI; LOSSO, 2012). This behaviour was confirmed in the processing of rice flour and grape rind in the single screw extruder, observing the decrease in the intrinsic viscosity of the product with increasing the jacket temperature (from 120 to 140 ° C), through Table 4.

Treatment	Grape peel* proportion (%)	Temperature (° C)	Moisture Content (%)	CMV	Breakdown	Setback	HMV	Nrs	Frs	F	Wc
1	10	120	15	325.0	170.0	348.0	312.0	10.16	1.01	1.87	0.20
2	10	120	19	185.5	70.6	381.0	95.5	8.30	2.72	5.11	0.61
3	10	140	15	651.0	489.5	300.0	609.0	11.87	0.90	1.99	0.17
4	10	140	19	398.0	93.5	472.5	419.0	7.55	2.63	4.21	0.54
5	20	120	15	336.0	259	130.0	339.0	12.41	0.89	2.64	0.22
6	20	120	19	409.0	320.5	216.5	439.5	8.42	2.14	4.11	0.46
7	20	140	15	396.5	284.5	169.5	396.5	12.39	0.81	2.37	0.20
8	20	140	19	401.5	310.0	212.5	460.0	9.30	1.51	3.24	0.34
9	6.6	130	17	662.0	551.5	330.0	672.0	9.26	1.55	2.68	0.30
10	23.4	130	17	308.5	277.0	160.5	341.5	12.32	1.63	5.83	0.47
11	15	113.2	17	490.5	388.5	287.5	510.0	5.20	2.30	2.76	0.48
12	15	146.8	17	346.0	309.0	222.0	397.0	9.72	1.65	3.40	0.37
13	15	130	13.6	326.0	268.0	154.5	324.0	9.68	0.55	1.38	0.14
14	15	130	20.4	522.5	404.0	344.5	565.0	9.52	2.45	4.90	0.50
15	15	130	17	478.5	383.5	245.0	488.5	8.99	1.40	2.56	0.30
16	15	130	17	409.5	330.0	236.5	418.5	9.01	1.37	2.68	0.28
17	15	130	17	480.5	336.5	230.5	492.0	9.47	1.49	2.91	0.31
18	15	130	17	462.5	356.0	256.5	516.5	9.24	1.47	2.80	0.30
19	15	130	17	491.5	353.5	238.5	505.5	8.12	1.47	2.74	0.31

Table 4. Results of pasting properties and mechanical properties for precooked mixed rice and grape peel flour according to the experimental design. * The other percentage corresponds to rice flour; CMV: cold maximum viscosity (cP); Breakdown: break of viscosity (cP); Setback: tendency to retrograde (cP); HMV: hot maximum viscosity (cP); Nrs: frequency of structural ruptures (mm⁻¹); Frs: specific breaking force (N); F: compression force (N); Wc: work of crocance (N.mm).

In the extruded flours, a considerable reduction in viscosity values is observed throughout the profile. At the beginning of pasting viscosity determination, a certain water absorption capacity is observed which increases the past viscosity, being characteristic starch processed by thermoplastic extrusion and thus subjected to shear. The mixture with the highest moisture content, 20.4% (treatment 14), showed a marked viscosity peak in the temperature increase phase, which may indicate the presence of starch with a certain molecular integrity capable of swelling with increasing temperature, typical of raw starch. In the case of flour with higher fibre content, for example, 17% (treatment 10), the lower paste viscosity was observed at 25 ° C, which indicates greater breaking of the starch granules by the greater shear.

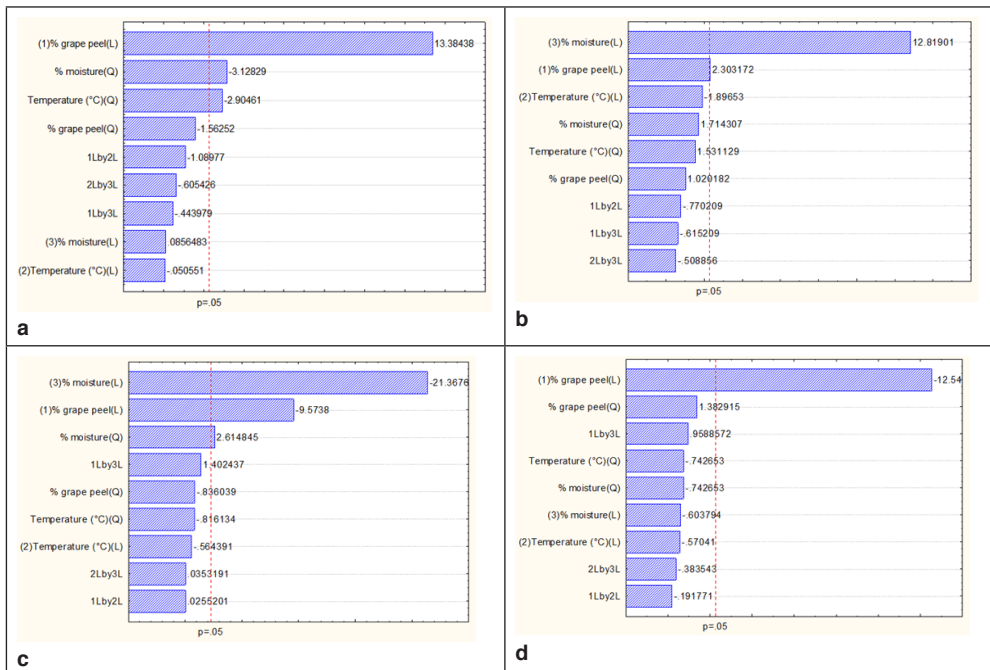
It was also observed that the retrogradation of the extruded starch pastes varied according to the processing moisture content of the rice flour and grape rates. The blend under low moisture conditions, the shear occurs due to the higher solids content inside the extruder, which leads to higher SME by increasing viscosity (Table 3).

The regression variables for the viscosity properties (Table 2) indicated that the second-order polynomial model did not have a good correlation for the responses ($R^2 < 0.90$) and was not valid for predictive purposes ($p < 0.05$).

An expanded extrudates is a porous material, where the voids are called air cells. The distribution of cell size, organization and cell wall thickness determine the mechanical and sensory properties of the extrudates. The burst strength of air cells is a measure of cell wall resistance and has been well established to correlate with REI, indicating that increase in pore size, along with a decrease in cell wall thickness, results in extrudates of structure weak (DOGAN and KARWE, 2003).

The instrumental texture analysis was performed with the objective of evaluating the “hardness” parameter of the extrudates, by means of the determination of the maximum shear force (N).

According to Table 4, the calculated values of Nrs ranged from 5.20 (treatment 11) to 12.41 (treatment 5) mm⁻¹. The calculated Frs of the extrudates ranged from 0.55 (treatment 13) to 2.72 (treatment 2) N, while F ranged from 1.38 (treatment 13) to 5.83 (treatment 10) N. The calculated W varied from 0.14 (treatment 13) to 0.61 (treatment 2) N.mm. The regression analysis of the texture properties of pre-cooked mixed rice and grape rind snacks (Table 2) indicated that the second order polynomial model correlated well only with the experimental data of Frs ($R^2 > 0.90$). The other data (Nrs, F and Wc) had no good correlation and were not valid for predictive purposes ($p < 0.05$). Frs was linearly related to the proportion of grape-meal, extrusion temperature and moisture content with the proportion of grape-meal, and quadratically with temperature, moisture and temperature and rates of grape-meal. The Pareto diagram and the response surfaces, presented in Graph 1, further illustrate these facts.



Graphic 1. Pareto diagrams for results: ashes, bulk density (BD), radial expansion index (REI), L^* and b^* of extrudates. **Gráfico 1a**) Pareto diagrams for the results of ashes (g. 100 g⁻¹), according to the regression coefficients. Equation: $Y=1,614+0,317x_1-0,063x_2^2-0,069x_3^2$; **Gráfico 1b**) Pareto diagrams for the results of BD (kg.m⁻³), according to the regression coefficients. Equation: $Y=299,747+15,603x_1+0,86,845x_3$; **Gráfico 1c**) Pareto diagrams for the results of REI, according to the regression coefficients. Equation: $Y=5,310-0,604x_1-1,348x_3$; **Gráfico 1d**) Pareto diagrams for the results of L^* , according to the regression coefficients. Equation: $Y=60,867-4,173x_1$; **Gráfico 1e**) Pareto diagrams for the results of b^* , according to the regression coefficients. Equation: $Y=8,035+1,200x_1+0,122x_3-0,208x_1x_2-0,208x_1x_3$.

3.3 Determination of the antioxidant capacity, phenolic compounds, anthocyanins of grape peel flour and extruded products

The antioxidant capacity of precooked rice, grape rind and grapeseed meal was expressed by the parameters, including the removal of a peroxy radical (ORAC) and the removal capacity of organic radical (ABTS -2,20-azino-bis (3-ethylbenzthiazoline-6-sulfonic acid)).

In the ABTS radical sequestration test, ABTS +● is first produced by the reaction with potassium persulfate in which it is green. When this radical is mixed with the antioxidant, the radical is reduced to ABTS with a consequent decrease in absorbance at 734 nm (GUEDES et al., 2013), and the extent of the reduction depends on the duration of the reaction, the intrinsic antioxidant activity and concentration in the sample (GUEDES et al., 2013).

According to Table 5, it is possible to verify that, according to the ORAC method, the antioxidant capacity ranged from 9.313 (treatment 9) to 36.996 (treatment 16 - center point)

mol Trolox. g-1, whereas by the ABTS method, the antioxidant capacity ranged from 0.942 (treatment 9) to 11.772 (treatment 7) mol Trolox. g-1. For the purpose of comparison, the antioxidant capacity of the grape hull flour (raw) was determined, and, according to the ORAC method, it was 310.046 μmol Trolox. g-1 and, by the ABTS method, 43.794 μmol Trolox g-1, which resulted in the same extrusion product still retaining 11% of its antioxidant capacity according to the ORAC method and 26% according to the ABTS method. The treatments with the highest proportion of grapefruit flour had the highest values of antioxidant capacity.

The regression analysis for antioxidant capacity for precooked rice flour and grape rind (Table 2) indicated that the second-order polynomial model did not correlate well with the experimental data ORAC and ABTS ($R^2 < 0.90$), and were not valid for predictive purposes ($p < 0.05$).

Treatment	Grape peel* proportion (%)	Temperature (° C)	Moisture Content (%)	ORAC	ABTS	Total phenol compounds	Anthocyanins
1	10	120	15	15.54	4.495		
2	10	120	19	32.54	1.665	284.45	102.23
3	10	140	15	15.40	7.832		
4	10	140	19	9.81	4.585		
5	20	120	15	26.42	6.909		
6	20	120	19	36.43	9.220		
7	20	140	15	32.49	11.772		
8	20	140	19	30.08	12.151	249.12	86.9
9	6.6	130	17	9.31	0.942		
10	23.4	130	17	37.70	11.341	267.04	91.95
11	15	113.2	17	22.78	4.747		
12	15	146.8	17	23.44	4.730		
13	15	130	13.6	30.38	6.154		
14	15	130	20.4	17.81	6.570		
15	15	130	17	33.67	7.153		
16	15	130	17	37.00	13.572		
17	15	130	17	40.57	6.876		
18	15	130	17	32.74	11.127		
19	15	130	17	31.28	9.267		
Grape peel flour**				310.05	43.794	1772	1731

Table 5. Antioxidant capacity by ABTS and ORAC and average contents of phenolic compounds and anthocyanins for precooked mixed rice and grape peel flour according to the experimental design. * The other percentage corresponds to rice flour; ABTS and ORAC expressed in μM Trolox eq /g DW.

3.3.1 Total phenol compounds and Anthocyanins

Table 5 shows the results of total phenolic compounds and anthocyanins for extrusion temperature zones and for grapefruit flour. The mean triplicates of the content of total phenolic monomeric compounds anthocyanins extracted from the samples expressed in gallic acid equivalent per 100 g of sample and equivalent of malvidin-3-glycoside per 100 g of sample, respectively.

It is possible to verify that there was a decrease of the values with the increase of the temperature. When the results compared to those of the still raw grapefruit flour, it is known that the extrusion process affected the concentration of these compounds, with the extrudates remaining at about 16% (120°C), 15% (130°C) and 14% (140°C) of phenolic compounds, and 5.9% (120°C), 5.3% (130°C) and 5% (140°C) anthocyanins. Compared to the treatment with lower temperature (113.2°C) and higher temperature (146.8°C), no significant difference in antioxidant capacity was observed. Thus, even with the extrusion process, it is still possible to have antioxidant capacity in the products, since the residence time in the equipment is short. The processing effect on the antioxidant capacity of the grape is quite complex due to the diversity of the present compounds.

The contents of phenolic compounds and anthocyanins were analysed for the best treatments at 120, 130 and 140°C in order to analyse the effect of the extrusion process. Extrusion processing in rice flour and whole grains of total phenolic content affected the total phenolic content, as can be observed in Table 5, but showed intermediate values of phenolic compounds and anthocyanins.

It may be that the phenols have been protected by the starch matrix and thus were not totally lost during the extrusion processing. It is also important to consider that during the extrusion processing, the residence time of the materials in the extruder is very short (LOPES et al., 2016). The combined effects of protection of phenolic content by starch coating and short residence time should not result in significant loss of phenolic content. Increasing the proportion of grape peel flour inevitably increased the total phenolic of extrudates. Processing for the preparation of the extruded rice flour and grape peel decreased its antioxidant capacity, and anthocyanins were more affected than total phenolic compounds because they were more sensitive to heat.

4 | CONCLUSION

Extrusion is a technology useful in the processing of grape marc as a way of preserving its nutritional quality. The processing of the pre-cooked mixed flour of rice and grape peel under various processing conditions (rates of grape peel/rice flour, moisture and temperature), resulted in effects on the various process-dependent variables and physical-chemical properties. The fraction of the peel was increased with the purpose of enriching the rice flour, which, although possessing energetic potential, but low in fibre, provides a

contribution of dietary antioxidant fibres. The use of extruded flour for obtaining certain foodstuffs is advantageous, since the extrusion process leads to the pre-cooking of the starch granules, causing loss of molecular order and complete degradation of the polymers, with the formation of fragments highly soluble.

Therefore, suspensions of extruded pre-cooked flours are capable of rapidly increasing their viscosity, exhibiting a low agglomeration tendency, since the starch granules were modified, and showed great swelling power in cold and hot, and it is highly recommended for the development of instant food products. There is a further need to investigate the active interactions between the fibers and the starch polymers during extrusion processing. This can uncover new areas of research that can benefit the food industry significantly.

Understanding these interactions can lead to the development of higher fibre expanded starch extrudates with comparable quality or better than starch extrudates. In this context, it can be concluded that the process of obtaining food products from pre-cooked mixed rice and grape rind flour is capable of increasing the value added of the product, as well as encouraging the rational consumption of agroindustry by-products in food human. In this way, it can be affirmed that the mixed flours obtained, in agreement with the processing conditions, can be obtained flours for different uses in the food preparation, thus allowing the ingestion of fibres and antioxidant compounds.

ACKNOWLEDGMENTS

Embrapa Food Agroindustry for admitting an internship, during the postgraduate degree. Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES); The Brazilian National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, for support the Post-graduate stricto sensu Programs. Compliance with Ethical Standards Conflict of Interest, The authors attest that there are no interests that competed with the objective, interpretation, and presentation of the results.

REFERENCES

AL-RABADI, G. J.; TORLEY, P. J.; WILLIAMS, B. A.; BRYDEN, W. L.; GIDLEY, M. J.. **Particle size of milled barley and sorghum and physico-chemical properties of grain following extrusion.** Journal of Food Engineering, v. 103, n. 3, p. 464–472, 2011, DOI: 10.1016/j.jfoodeng.2010.11.016.

ALTAN, A.; MCCARTHY, K. L.; MASKAN, M. **Evaluation of snack foods from barley–tomato pomace blends by extrusion processing.** Journal of Food Engineering, v. 84 n.2, p. 231–242, 2008, DOI: 10.1016/j.jfoodeng.2007.05.014

ALTAN, A.; MCCARTHY, K. L.; MASKAN, M. **Effect of extrusion process on antioxidant activity, total phenolic and b-glucan content of extrudates developed from barley-fruit and vegetable by-products.** International Journal of Food Science and Technology, v. 44, p. 1263-1271, 2009. DOI: 10.1111/j.1365-2621.2009.01956.x

ANDERSON, R. A.; CONWAY, H. F.; PFEIFER, V. F.; AND GRIFFIN, E. L. **Gelatinization of corn grit by roll and extrusion cook**. *Cereal Science Today*, Saint Paul, v. 14, n. 1, p. 4-11, 1969.

ANVISA. Ministério da Saúde. **Resolução no 54. Dispõe sobre o Regulamento Técnico sobre Informação Nutricional Complementar**. Diário Oficial da União, Brasília. 2012.

AOAC International. Method 990.03, 993.13, 997.09. **Official Methods of Analysis of AOAC International**. 18ed. 3a rev. Gaithersburg, MD, USA. 2010.

ALVAREZ-MARTINEZ, L.; K. P. KONDURY.; J. M. HARPER. **A General Model for Expansion of Extruded Products**. *Journal of Food Science*, v. 53, n. 2, p. 609-615, 1988. doi:10.1111/j.1365-2621.1988.tb07768.x

APPROVED METHODS OF THE **AMERICAN ASSOCIATION OF CEREAL CHEMISTS** – AACC. 10th ed. Methods 44-15 A, 44- 40. The Association, St. Paul, MN, US: AACC. 2000.

ASCHERI, D. P. R.; BOËNO, J. A.; BASSINELLO, P. Z.; ASCHERI, J. L. R. **Correlation between grain nutritional content and pasting properties of pre-gelatinized red rice flour**. *Rev. Ceres*, v.59 n.1, 2012, DOI: 10.1590/S0034-737X2012000100003.

ASCHERI, J. L. R.; CARVALHO, C. W. P. **Tecnologia de extrusão: uma ferramenta para o desenvolvimento de produtos**. In: *Tendências e Inovações em Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos*. 1 ed. São Paulo: Atheneu, v.1, p., 2014, p. 123-146.

AUGUSTO-RUIZ, W.; BONATO, R. S.; RISSO, F.A.V.; ARRIECHE, L.S. **Caracterização da farinha pré-gelatinizada de arroz integral produzida a partir de grãos quebrados**. *Vetor*, Rio Grande, v. 13, p. 25-46, 2003.

BEMILLER, J. N.; HUBER, K. C. **Carbohydrates**. In S. DAMORAN; K. L. PARKIN; O. R. FENNEMA (Eds.), *Fennema's food chemistry* (4th ed., p. 75-130), 2008. CRC Press, Boca Raton.

BERRIOS, J. D. J.; ASCHERI, J. L. R.; LOSSO, J. N. (2012). **Extrusion Processing of Dry Beans and Pulses**. In: M. SIDDIQ AND M. A. UEBERSAX, Eds. *Dry Beans and Pulses Production, Processing and Nutrition* Blackwell Publishing Ltd., Oxford, UK., 2012. DOI: 10.1002/9781118448298.ch8

BRENNAN, C.; BRENNAN, M.; DERBYSHIRE, S.; TIWARI, B.K. **Effects of extrusion on the polyphenols, vitamins and antioxidant activity of foods**. *Trends in Food Science and Technology*, v. 22 n.10 p. 570-575, 2011. DOI: 10.1016/j.tifs.2011.05.007

BRNCIC, M.; BOSILJKOV, T.; UKRANINCZYK, M.; TRIPALO, B.; BRNCIC, S. R.; KARLOVIC, S. **Influence of whey protein addition and feed moisture content on chosen physicochemical properties of directly expanded corn extrudates**. *Food and Bioprocess Technology*, v. 4 n. 7, p. 1296-1306, 2011. DOI: 10.1007/s11947-009-0273.

DENG, Q.; PENNER, M. H.; ZHAO, Y. **Chemical composition of dietary fiber and polyphenols of five different varieties of wine grape pomace peels**. *Food Research International*, v. 44 p. 2712-2720, 2011. DOI: 10.1016/j.foodres.2011.05.026.

DIAMANTE, L. M.; SAVAGE, G. P.; VANHANEN, L. **Optimisation of vacuum frying of gold kiwifruit slices: application of response surface methodology.** Int J Food Sci Technol. v. 47, p. 518–524, 2012. DOI: 10.1111/j.1365-2621.2011.02872.x

DOGAN, H.; KARWE, M. V. **Physicochemical properties of quinoa extrudates.** Food Science and Technology International, v. 9 n. 2, p. 101-114, 2003. DOI: 10.1177/1082013203009002006

FANG, Y.; ZHANG, B.; WEI, Y.; LI, S. **Effects of specific mechanical energy on soy protein aggregation during extrusion process studied by size exclusion chromatography coupled with multi-angle laser light scattering.** Journal of Food Engineering, v. 115, n. 2, p. 220–225, 2013. DOI: 10.1016/j.jfoodeng.2012.10.017

FAOSTAT. **Online Statistical Service** (Food and Agriculture Organization (FAO), 2016) <http://faostat3.fao.org>.

FERREIRA, L. F. D.; PIROZI, M. R.; RAMOS, A. M.; PEREIRA, J. A. M.. **Modelagem matemática da secagem em camada delgada de bagaço de uva fermentado.** Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, DF, v. 47, n. 6, p. 855-862, 2012. DOI: 10.1590/S0100-204X2012000600017.

GEORGÉ, S.; BRAT, P.; ALTER, P.; AMIOT, M. J. **Rapid determination of polyphenols and vitamin C in plant-derived products.** Journal of Agricultural and Food Chemistry, v. 53, p. 1370-1373, 2005. DOI: 10.1021/jf048396b.

GONZALEZ-NEVES, G.; FAVRE, G.; GIL, G.; FERRER, M.; DARWIN, C. **Effect of cold pre-fermentative maceration on the color and composition of young red wines cv. Tannat.** J Food Sci Technol.; v. 52, n.6, p. 3449–3457, 2015. DOI: 10.1007/s13197-014-1410-y

GUAN, J.; FANG, Q.; HANNA, M. **Selected functional properties of extruded starch acetate and natural fibers foams.** Cereal Chemistry, v. 81 n. 2, p. 199–206, 2004. DOI: 10.1094/CCHEM.2004.81.2.199.

GUEDES, A. C.; AMARO, H. M.; GIÃO, M. S.; MALCATA, F. X. **Optimization of ABTS radical cation assay specifically for determination of antioxidant capacity of intracellular extracts of microalgae and cyanobacteria.** Food Chemistry, v. 138, n. 1, p. 638–643, 2013. DOI: 10.1016/j.foodchem.2012.09.106.

HOOVER R. **Starch retrogradation.** Food Reviews International, 11:2, 331-346, 1995. DOI: 10.1080/87559129509541044

JACKSON, R. S. **Wine Science - Principles and applications.** 3. ed. Amsterdam: Elsevier Inc., 2008. 789p.

JENG, T. L.; LAI, C. C.; HO, P. T.; SHIH, Y. J.; SUNG, J. M. **Agronomic, molecular and antioxidative characterization of red- and purple-pericarp rice (*Oryza sativa* L.) mutants in Taiwan.** Journal of Cereal Science, v. 56, p. 425-431, 2012. DOI: 10.1016/j.jcs.2012.05.015

KHANAL, R.C.; HOWARD, L.R.; PRIOR, R.L. **Procyanidin Content of Grape Seed and Pomace, and Total Anthocyanin Content of Grape Pomace as Affected by Extrusion Processing.** Journal of Food Science, v. 74, n. 6, p. 174-182, 2009. DOI: 10.1111/j.1750-3841.2009.01221.x

KUMAR, M.; KUMAR, D.; PANDEY, L. K.; AND GAUR, J. P. **Methylene blue sorption capacity of some common waste plant materials.** Chem. Eng. Comm. V. 197, p. 1435-1444, 2010. DOI: 10.1080/00986441003626193.

LEE J.; DURST, R. W.; WROLSTAD, R. E. **Determination of total monomeric anthocyanin pigment content of fruit juices, beverages, natural colorants, and wines by the pH differential method: collaborative study.** J. AOAC INT., v. 88, n. 5, p. 1269-1278, 2005.

LLOBERA, A.; CAÑELLAS, J. **Dietary fibre content and antioxidant activity of Manto Negro red grape (*Vitis vinifera*): pomace and stem.** Food Chemistry, v. 101, n. 2, p. 659-666, 2007. DOI: 10.1016/j.foodchem.2006.02.025.

LOPES, M. F.; SANTOS, L.; CHOUPINA, A. **A extrusão em tecnologia alimentar: aplicações, características dos produtos, composição e tendências futuras.** Rev. de Ciências Agrárias, Lisboa, v. 39, n. 1, p. 04-14, 2016. DOI: 10.19084/RCA14103

LUQUE-RODRÍGUEZ, J. M.; LUQUE DE CASTRO, M. D.; PÉREZ-JUAN, P. **Extraction of fatty acids from grape seed by superheated hexane.** Talanta, v. 68, p. 126-130, 2005. DOI: 10.1016/j.talanta.2005.04.054

MONRAD, J.K.; HOWARD, L.R.; KING J.W. **Subcritical solvent extraction of anthocyanins from dried red grape pomace.** Journal of Agricultural and Food Chemistry, v. 58, p. 2862-2868. DOI: 10.1021/jf904087n

PATEL, J. R.; PATEL, A. A.; SINGH, A. K. **Production of a protein-rich extruded snack base using tapioca starch, sorghum flour and casein.** Journal of Food Science and Technology, 53(1), 71–87, 2016. DOI: 10.1007/s13197-015-2012-z

PATHAK N.; KOCHHAR, A. **Extrusion Technology: Solution to Develop Quality Snacks for Malnourished Generation.** Int. J. Curr. Microbiol. App. Sci. v. 7, n. 01, p. 1293-1307, 2010. DOI: <https://doi.org/10.20546/ijcmas.2018.701.158>

PEKSA, A.; KITA, A.; CARBONELL-BARRACHINA, A. A. MIEDZIANKA, J., KOLNIAK-OSTEK, J., TAJNER-CZOPEK, A. **Sensory attributes and physicochemical features of corn snacks as affected by different flour types and extrusion conditions.** LWT-Food Science and Technology, 72, 26-36, 2016. DOI: 10.1016/j.lwt.2016.04.034.

PÉREZ-JIMÉNEZ, J; ARRANZ, S; TABERNERO, M. **Updated methodology to determine antioxidant capacity in plant foods, oils and beverages: Extraction, measurement and expression of results.** Food Research International, v. 41, n. 3, p. 274-285, 2008. DOI: 10.1016/j.foodres.2007.12.004

PRASAD, K.; SINGH, Y.; ANIL, A. **Effects of grinding methods on the characteristics of Pusa 1121 rice flour.** Journal of Tropical Agriculture and Food Science, v. 40, n. 2, p. 193-201, 2012.

ROCKENBACH, I. I.; GONZAGA, L. V.; RIZELIO, V. M.; GONÇALVES, A. E.; GENOVESE, M. I.; FETT, R.. **Phenolic compounds and antioxidant activity of seed and skin extracts of red grape (*Vitisvinifera* and *Vitislabrusca*) pomace from Brazilian winemaking.** Food Research International. v.44, p. 897-901, 2011. DOI: 10.1016/j.foodres.2011.01.049

ROMERO P.; FERNÁNDEZ J. I.; BOTÍA P. **Interannual climatic variability effects on yield, berry and wine quality indices in long-term deficit irrigated grapevines, determined by multivariate analysis.** *Inter. J. Wine Res.* **8**, 3–17, 2016. DOI: 10.2147/IJWR.S107312.

SANDRIN, R.; CAON, T.; ZIBETTI, A. W.; DE FRANCISCO, A. **Effect of extrusion temperature and screw speed on properties of oat and rice flour extrudates.** *Journal of the Science of Food and Agriculture*, v. 98, n. 9, p. 3427-3436, 2017. DOI 10.1002/jsfa.8855.

SÁYAGO-AYERDI S. G.; BRENES A.; GOÒI I. **Effect of grape antioxidant dietary fiber on the lipid oxidation of raw and cooked chicken hamburgers.** *LWT-Food Sci. Technol.*, v. 42 p.971–976, 2009. DOI: 10.1016/j.lwt.2008.12.006

SELANI, M. M.; SHIRADO, G.A.N.; MARGIOTTA, G.B.; SALDAÑA, ERICK; SPADA, F. P.; PIEDADE, S.M.S.; CONTRERAS-CASTILLO, C. J.; CANNIATTI-BRAZACA, S. G. **Effects of pineapple by product and canola oil as fat replacers on physicochemical and sensory qualities of low-fat beef burger.** *Meat Science, Barking*, v. 112, n. 1, p. 69-76, 2016. DOI: 10.1016/j.meatsci.2015.10.020

SHI, A. M.; LI, D.; WANG, L. J.; LI, B. Z.; ADHIKARI, B. **Preparation of starch-based nanoparticles through high-pressure homogenization and miniemulsion cross-linking: Influence of various process parameters on particle size and stability.** *Carbohyd Polym.*, v. 83, p. 1604–1610, 2011. DOI: 10.1016/j.carbpol.2010.10.011

SRICHUWONG, S.; SUNARTI, T. C.; MISHIMA, T.; ISONO, N.; HISAMATSU, M. **Starches from different botanical sources II: Contribution of starch structure to swelling and pasting properties.** *Carbohydrate Polymers*, v. 62, n. 1, p. 25–34, 2005. DOI: 10.1016/j.carbpol.2005.03.004

SWAPNIL S. PATIL; MARGARET A BRENNAN; SUE L. MASON; CHARLES S. BRENNAN. **The Potential of Combining Cereals and Legumes in the Manufacture of Extruded Products for a Healthy Lifestyle.** *EC Nutrition*, v. 5, n. 2, p. 1120-1127, 2016.

THAIPONG, K.; BOONPRAKOB, U.; CROSBY, K.; CISNEROS-ZEVALLOS, L.; BYRNE, H.D. **Comparison of ABTS, DPPH, FRAP and ORAC assays for estimating antioxidant activity from guava fruit extracts.** *Journal of Food Composition and Analysis*, v. 19, p. 669-675, 2006. DOI: 10.1016/j.jfca.2006.01.003.

TOLEDO V.C.S; CARVALHO C.W.P; VARGAS-SOLÓRZANO, J.W.; ASCHERI J.L.R.; COMETTANT-RABANAL R. **Extrusion cooking of gluten-free whole grain flour blends.** *J Food Process Eng.* v. 43, n. 2, 2019. e13303. DOI: 10.1111/jfpe.13303.

(USP) Universidade de São Paulo. Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental/**BRASIL FOODS**, 2008. Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. V. 5.0.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aditivos 137, 145, 172

Agricultura urbana 198, 200, 205, 206, 209, 210

Alface 20, 21, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 199, 208

Assistência técnica 94, 95, 96, 97, 99, 187, 192, 196, 224

Atributos físicos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 11

Atributos químicos 9

B

Babosa 70, 72, 75, 78, 79, 80, 203, 206

Baruzeiro 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Bioestimulante 55

Bovino 43, 45, 46, 50, 51, 125, 128, 129, 134, 202

C

Certificação 95, 96, 97, 98, 99, 109, 129

Citricultura 95, 96, 98

Comercialização 18, 21, 29, 31, 42, 71, 95, 98, 99, 103, 104, 105, 109, 112, 173, 192, 194, 195, 202, 212, 217, 219, 223, 226

Congelamento 129, 130, 131, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145

Cooperativa rural 211

Cooperativismo 98, 110, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 224, 225, 226

Creme de queijo 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180

Cultivo hidropônico 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 31

D

Desenvolvimento rural 96, 104, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 197, 212, 226, 228, 229, 230, 238, 241

E

Educação ambiental 201, 209, 210, 232, 240

Espaço rural 228, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 238, 239, 240

Estabilizantes naturais 137

Extensão 184, 187, 192, 201, 240, 241

F

Farinha de arroz 147, 148

Feira livre 108, 113, 195

Fisiologia 19, 68, 81, 82, 83, 90

G

Gelado comestível 137

Gotejamento 44, 141

H

Hortaliça 21

Horticultura 18, 19, 31, 68, 100, 199, 200, 216

I

Índice de qualidade 43, 48, 51, 58, 62, 63

Índice mitótico 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122

Irrigação 6, 15, 22, 24, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 205

L

Laranja 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 190

M

Manjeriço 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Matriz fofa 184

Metodologia participativa 188, 197, 209

Movimento social 101

Mudas 14, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 73, 75, 78, 92, 201, 203, 204, 205, 206

P

Produtividade 1, 2, 3, 4, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 22, 23, 27, 55, 62, 81, 82, 96, 97, 102, 222

Produto alimentício 147

Produtores familiares 211, 212, 215, 225

Produtos orgânicos 94, 95, 98, 99, 102, 219

Promotor de crescimento 54, 64

Propriedades medicinais 34, 35, 70

Q

Qualidade de sementes 33, 36

Qualidade fisiológica 33, 36, 40

R

Romã 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 204, 207

S

Silvicultura 55

Solubilidade 147, 148

Sorvete 19, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

Subprodutos 147, 148

Substratos 40, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 62, 67, 68

T

Tomate 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 92

Transformação genética 82, 83

Turismo rural 187, 196, 212, 213, 214, 216, 217, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

U

Ultracongelamento 137, 138, 141, 143, 144, 145

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020